



ÁFRICA/SUDÃO DO SUL – Líderes cristãos: “É terrível ver um confronto político transformar-se em guerra étnica

Juba (Agência Fides) - “Para nós é terrível ver que um problema político interno de um partido de governo, o SPLM (Movimento de Libertação do Povo Sudanês), tenha rapidamente se transformado em um conflito étnico de uma dimensão assustadoramente ampla”, afirma um comunicado enviado à Agência Fides pelo South Sudan Council of the Church (SSCC), organismo que reúne as principais confissões cristãs do Sudão do Sul, inclusive a Igreja católica.

Desde meados de dezembro, os combates entre militares fiéis ao Presidente Salva Kiir e os rebeldes do ex Vice-Presidente Riek Machar provocaram milhares de mortos, 400 mil desalojados internos e mais de 80 mil sudaneses refugiados nos Estados limítrofes. “É um horror!”, advertem os líderes cristãos, expressando sua solidariedade às vítimas e às populações em fuga.

Os representantes das Igrejas cristãs fazem um apelo às partes em conflito para que cessem imediatamente as hostilidades, permitam a criação de corredores humanitários para socorrer as populações em dificuldade e resolvam suas controvérsias de modo pacífico.

Os líderes cristãos se comprometem em promover a paz criando comitês de aldeia para pacificar os moradores e convidando os fiéis a não caírem na tentação do confronto interétnico: “Deus nos criou membros de diversas comunidades étnicas, mas os líderes políticos usam suas identidades étnicas para semear ódio e dividir a população. É preciso resistir com todos os meios a esta tendência”.

O documento propõe também convocar uma conferência nacional para delinear o futuro do Sudão do Sul, aberta aos membros da sociedade civil, porque “a soberania pertence ao povo e não a indivíduos ou partidos políticos”. (L.M.) (Agência Fides 17/1/2014)